PRÁTICAS INCLUSIVAS PARA O AUTISMO: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Sofia Loren Marques Da Silva
Ana Laura Gomes
Jordanna De Portugal Souza Rocha
Washington Gomes Pereira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados. No neurodesenvolvimento da criança,
podem ser percebidos nos primeiros meses de vida. No ambiente escolar, os
professores sentem dificuldade e não se sentem preparados para as demandas que alunos apresentam, é importante ver como a escola pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo e emocional dessas crianças e é relevante investigar como a escola pode oferecer suporte eficaz.

Objetivo

O objetivo geral desta pesquisa busca analisar a influência do autismo no desempenho escolar. Garantir que todos estudantes, independentemente de suas necessidades, tenham acesso a uma educação de qualidade e oportunidades de aprendizado e desenvolvimento. Com objetivos específicos, identificar a influência no desenvolvimento de habilidades sociais, na comunicação e no comportamento; analisar o comportamento das práticas pedagógicas na área escolar; pesquisar a relação entre teoria e prática correlacionadas ao ambiente escolar.

Material e Métodos

A metodologia usada nesta pesquisa acadêmica será a abordagem de uma Revisão Bibliográfica. Conforme GIL (2002) entende-se que, "a pesquisa explorativa tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para depois planejar uma pesquisa descritiva". A busca por artigos científicos foi realizada através das seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Scopus. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão, onde somente artigos relevantes ao tema serão selecionados. O período dos artigos pesquisados será os trabalhos publicados nos últimos anos. Os termos utilizados para a revisão foram: “autismo e educação”, “autismo e seus desafios no âmbito escola”, “autismo, educação e dificuldades”.

Resultados e Discussão

De acordo com os estudos de LEO (1944), o Transtorno do Espectro Autista é definido como uma "reação" do desenvolvimento infantil. Por meio desses estudos, entende-se que a criança passa pelo processo de aprendizagem para adquirir habilidades necessárias no meio escolar. Hans Asperger observava crianças com comportamento social isolado, com a falta de padrões motores e uma inteligência normal ou acima de média. Portanto, ele não via o autismo como um atraso global do desenvolvimento cognitivo, mas como um desenvolvimento desigual, onde algumas áreas são altamente desenvolvidas e outras bastante comprometidas. WEIZENMANN et al. (2018) abordam a inclusão escolar sob uma perspectiva histórica e legal, tanto em âmbito global quanto no contexto brasileiro.

Conclusão

De acordo com os estudos de LEO (1944), o Transtorno do Espectro Autista é definido como uma "reação" do desenvolvimento infantil. Por meio desses estudos, entende-se que a criança passa pelo processo de aprendizagem para adquirir habilidades necessárias no meio escolar. Hans Asperger observava crianças com comportamento social isolado, com a falta de padrões motores e uma inteligência normal ou acima de média. Portanto, ele não via o autismo como um atraso global do desenvolvimento cognitivo, mas como um desenvolvimento desigual, onde algumas áreas são altamente desenvolvidas e outras bastante comprometidas. WEIZENMANN et al. (2018) abordam a inclusão escolar sob uma perspectiva histórica e legal, tanto em âmbito global quanto no contexto brasileiro.

Referências

KANNER, Leo; ASPERGER, Hans. A descoberta do autismo. Revista Científica, v. 386, n. 10001, 3 out. 2015.

LORD, Catherine; ELSABBAGH, Mayada; BAIRD, Gillian; VEENSTRA VANDERWEELE, Jeremy. Transtorno do espectro autista. The Lancet, v. 392, n. 10146, p. 508–520, 11 ago. 2018.

PINTO, G. U. Alunos autistas: análise das possibilidades de interação social no contexto pedagógico. Psicologia Escolar e Educacional, v. 21, n. 2, ago. 2017.

SCHEUER, Clarissa Inês; ANDRADE, Eliete Souza de. A inclusão escolar de alunos com autismo: uma análise das práticas pedagógicas. In: PINTO, G. U. (Org.). Educação e autismo. São Paulo: Cortez, 2007.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

WEIZENMANN, Andressa et al. Inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista: desafios e possibilidades. Revista Educação Especial, v. 31, n. 59, 2018.